



Business Performance Services

Business Performance Services é uma área de consultoria de negócios da KPMG Angola, cuja actividade se concretiza no desenvolvimento e na implementação de soluções estratégicas para a optimização do desempenho dos seus clientes. A sua missão principal é ajudar os seus clientes a alcançar o seu potencial de performance.

Business Performance Services é composto por uma equipa multidisciplinar de profissionais que constituem uma riqueza de experiência, perícia e conhecimento das condições locais, o que constitui uma grande vantagem para os seus clientes.

- · Estudos de Mercado
- Processos
- Estratégia
- Inventariação de Imobilizado Corpóreo e Existências
- •Tableau de Board

- 1. Informação Macroeconómica
- 2. Notícias
- 3. Dados Estatísticos Relevantes
- 4. Legislação Publicada
- 5. Eventos
- 6. Serviços KPMG
- 7. Serviço em Destaque

Ver mais informações na pág.29



1. Informação Macroeconómica

A) Índice de Preços ao Consumidor - Luanda

		2009		Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,94%	0,94%	13,28%	Índice Geral	0,93
Fevereiro	1,03%	1,99%	13,48%	01. Alimentação e bebidas não alcoólicas	0,90
Março	0,93%	2,94%	13,71%	02. Bebidas alcoólicas e tabaco	0,43
				03. Vestuário e calçado	0,11
				04. Habitação, água, electric. e combust.	1,46
				05.Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,13
				06. Saúde	0,58
				07. Transportes	2,58
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	0,87
				10. Educação	0,00
				11.Hotéis, cafés e restaurantes	0,80
				12 Bons a servicos diversos	0.13

Inflação 2008	13,18%
Inflação 2007	11,80%
Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%

Fonte: INE

B) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Variação	
EUR/USD	1,325	1,328	0,22%	
USD/ZAR	9,406	8,469	-9,96%	
USD/BRL	2,308	2,173	-5,84%	
USD/CNY	6,834	6,823	-0,17%	
USD/KW	75,571	77,806	2,96%	
EUR/KW	100,104	103,136	3,03%	
ZAR/KW	7,862	8,804	11,98%	

Fonte: BNA e Banco de Portugal



C) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Variação
Ouro (usd p/ onça)	927,00	888,20	-4,19%
Petróleo (usd p/ barril)	51,93	51,12	-1,56%
Gás Natural	3,69	3,27	-11,30%

Fonte: Nymex e Bloomberg

D) Taxas de Juro Nominais Activas

	2007								
	Kwa	nzas	USD						
	Até 180 dias Mais de 1 ano		Até 180 dias	Mais de 1 ano					
Dezembro	13,94%	8,72%	8,66%	8,36%					
2008									
Março	13,25%	10,03%	7,22%	8,43%					
Julho	10,75%	11,30%	6,87%	7,48%					
Setembro	14,56%	10,68%	10,89%	7,56%					
Outubro	12,18%	10,35%	9,25%	7,66%					
Novembro	13,36%	11,01%	9,35%	7,60%					
Dezembro	11,97%	10,48%	9,09%	7,84%					
		200)9						
Janeiro	17,92%	11,82%	9,59%	7,81%					
Fevereiro	16,17%	12,07%	10,68%	9,28%					
Março	14,44%	12,26%	11,34%	7,49%					

Fonte:BNA



2. Notícias

A) Governo

Chefe de Estado exonera ministros da Habitação e Governador do Banco Nacional

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, procedeu sábado, por decreto, às exonerações de Diekumpuna Sita José e de Amadeu de Jesus Castelhano Maurício, este último a seu pedido, dos cargos de Ministro do Urbanismo e Habitação e de Governador do Banco Nacional de Angola, respectivamente.

Segundo uma nota de imprensa dos Serviços de Apoio, o Presidente da República exonerou ainda José dos Santos da Silva Ferreira do cargo de vice-ministro do Urbanismo e Habitação, de Abraão Pio do Amaral Gourgel, de vice-ministro da Indústria, de Emílio José de Carvalho Guerra, de embaixador de Angola no Gabão, e de Almerindo Jaka Jamba de embaixador junto da UNESCO.

Por outro lado, o Chefe de Estado nomeou, por decreto, José dos Santos da Silva Ferreira e Abraão Pio do Amaral Gourgel, para os cargos de Ministro do Urbanismo e Habitação e de Governador do Banco Nacional de Angola, respectivamente, e José Marcos Barrica para embaixador de Angola na República Portuguesa. O Presidente nomeou ainda Emílio de Carvalho Guerra para o cargo de embaixador de Angola na República Democrática do Congo, Evaristo Domingos Kimba para o cargo de embaixador em São Tomé e Príncipe e no Gabão, bem como Victor Manuel da Fonseca Lima para embaixador no Reino de Espanha.

11 de Abril de 2009

Angop

Presidente cria comissão para implementação do Programa Habitacional

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, no uso das prerrogativas que lhe confere a Lei Constitucional, criou sábado a Comissão para a Implementação do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação.

A mesma tem entre as suas atribuições a de coordenar a implementação do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação, compatibilizando e acompanhando a actuação das instituições e demais estruturas envolvidas na sua execução; a de promover e acompanhar o funcionamento do seu sistema de financiamento e de auscultar no quadro da lei, a população e as associações de interesses organizados afins.

AUDITORIA

Auditoria às Demonstrações Financeiras Attestation Services



Esta comissão apresentará à aprovação do Governo os terrenos estabelecidos e a estabelecer como reservas fundiárias do Estado, até ao nível das cidades e sedes municipais nas províncias, entre outros.

Coordenada pelo Primeiro-Ministro, tendo como coordenadores-adjuntos o ministro do Urbanismo e Habitação e o director do Gabinete de Reconstrução Nacional, a Comissão integra os ministros das Obras Públicas, das Finanças, da Administração do Território do Interior, da Indústria do Comércio, dos Transportes, do Ambiente, da Comunicação Social, da Energia e ainda o

Secretário do Conselho de Ministros.

Os Secretários de Estado das Águas e para o Desenvolvimento Rural e os Assessores Económicas do Presidente da República e do Primeiro-Ministro integram ainda a comissão, que é apoiada por dois grupos técnicos, um coordenado pelo ministro do Urbanismo e Habitação e outro pelo ministro das Finanças.

A nível das províncias, as Comissões Provinciais para a implementação do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação são coordenadas pelos respectivos governadores, integrando os vice-governadores e representantes dos ministérios já referidos acima.

11 de Abril de 2009

Angop

PM insta governador do BNA a institucionalizar Fundo de Investimento Imobiliário

O primeiro-ministro angolano, António Paulo Kassoma, instou hoje, em Luanda, o novo governador do Banco Nacional de Angola (BNA), Abraão Gourgel, a trabalhar no sentido de ajustar a Lei Orgânica da instituição e a institucionalizar o Fundo de Investimento Imobiliários Fechados e Abertos.

De igual modo, o Paulo Kassoma chamou a atenção para a necessidade de regulamentação da Lei das Intituições Financeiras, publicação de diplomas relacionados com organismos não bancários, nomeadamente, sociedad e de micro-crédito, de locação e de sessão financeira.

Velar pela rigorosa e escrupulosa implementação da Lei Cambial, tendo cuidado na aplicação da Central de Informação de Risco de Crédito, assim como na avaliação da viabilidade de introdução, a médio prazo, de um seguro de Depósitos Dívida Externa, foram outros aspectos apontados por Paulo Cassoma como tarefas para a nova direcção.

Para o governante, urge também recolher informação sobre a dívida externa privada e incorporá-la na base de dados, com o objectivo de se conhecer o endividamento externo total (dívida pública e privada), bem como melhorar a qualidade e as oportunidades de informação estatística de competência do BNA.

14 de Abril de 2009

Angop

FISCALIDADE

Business Tax
Tax Compliance



B) Resoluções do Conselho de Ministros

Aprovados pressupostos para revisão do OGE

A Comissão Permanente do Conselho de Ministros aprovou hoje, quartafeira, em Luanda, os pressupostos de base para a revisão do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2009, tendo em conta os reflexos internos da crise económica e financeira internacional.

Nesta conjuntura, os pressupostos de base preconizam a adopção de um conjunto de medidas de gestão macroeconómica, refere um comunicado da segunda sessão ordinária da Comissão Permanente do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Destas medidas, segundo o documento, destaca-se a "emissão de Obrigações do Tesouro a fim de prover a economia com activos em moeda nacional que se constituirão numa alternativa para a aplicação das poupanças pelas famílias e empresas".

Contemplam ainda o desenvolvimento do mercado secundário de títulos públicos de médio e longo prazo para dar liquidez às Obrigações do Tesouro e o controlo estrito da observância da legislação cambial do país.

O fomento e desenvolvimento das vias de comunicação rodoviária, de gestão municipal, de realojamento e crescimento habitacional, de melhoria da capacidade dos serviços hospitalares e o programa nacional de electricidade, destacam-se no plano financeiro do tesouro.

O encontro aprovou ainda um conjunto de medidas referentes à gestão das reservas internacionais, nomeadamente nos domínios fiscal, monetário e cambial e outras de carácter institucional, com vista a garantir a sua protecção, sublinha o comunicado.

Acrescenta que a Comissão Permanente do Conselho de Ministros tomou conhecimento da reprogramação dos projectos de investimentos públicos para 2009.

A Comissão Permanente do Conselho de Ministros aprovou também o Projecto Conceptual de Revitalização da Ilha de Luanda.

15 de Abril de 2009 Angop

Conselho de Ministros aprova acordo com Portugal

O Conselho de Ministros aprovou hoje, em Luanda, o Acordo entre a República de Angola e a República Portuguesa sobre a Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos que visam criar condições favoráveis ao reforço da cooperação entre os dois países.

Por outro lado, foi igualmente aprovado o Acordo entre a República de Angola e a República Portuguesa para o Reconhecimento Mútuo de Títulos de Condução emitidos pelas autoridades competentes das duas partes aos seus nacionais.

ADVISORY

Serviços de Advisory Financeiro
Business Advisory Services
Serviços de Advisory em
Tecnologias de Informação
Projectos Especiais em Advisory
Advisory Outsourcing



Mereceu também aprovação pelo Conselho de Ministros, segundo um comunicado de imprensa da reunião orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, " o Protocolo de Cooperação entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal sobre a troca de experiência no plano da coordenação e execução da política de apoio às suas comunidades no estrangeiro".

22 de Abril de 2009

Angop

Conselho de Ministros aprova Seguro Obrigatório Automóvel

O Conselho de Ministros aprovou hoje, quarta-feira, em Luanda, o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel e o Fundo de Garantia Automóvel.

Igualmente aprovados nesta terceira sessão extraordinária do Conselho de Ministros estão o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil de Aviação, Transporte Aéreos, Infra-estrutura Aeronáuticas e Serviços Auxiliares, assim como a reestruturação dos serviços sociais das Forças Armas Angolanas (FAA).

O órgão colegial do Governo aprovou ainda o contrato de fornecimento e montagem de quatro mil e 400 habitações económicas em Luanda, Ondjiva (província do Cunene) e Soyo (província do Zaire), o regulamento sobre Segurança, Higiene e Saúde nas Operações Petrolíferas, assim como o Programa de Promoção do Desenvolvimento do Comércio Rural.

22 de Abril de 2009

Angop

Diploma sobre seguro automóvel entra em vigor dentro de seis meses

O diploma legal que regula o seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel, aprovado hoje, quartafeira, entrará em vigor 180 dias depois da sua publicação, anunciou o ministro das Finanças, Severim de Morais, no final da reunião do Conselho de Ministros.

De acordo com Severim de Morais, este espaço de tempo permitirá que as empresas de seguros e a Polícia Nacional preparem as condições técnicas para o início do processo.

"O seguro é obrigatório para garantir que a pessoa prejudicada seja ressarcida", sublinhou o ministro, salientando que o mesmo resulta também de uma exigência do Código de Estrada, em vigor desde o dia 1 de Abril.

22 de Abril de 2009

Angop

FINANCIAL ADVISORY SERVICES

Corporate Finance

Transacção Forense/Advisory em Projectos

Transacção/Advisory em Projectos Corporate Recovery

Gestão de Risco Financeiro



Conselho de Ministros aprova relatório de balanço de execução orcamental

O Conselho de Ministros aprovou hoje, na sua quarta sessão ordinária, o relatório de balanço geral da execução do Orçamento Geral do Estado de 2008, para posterior envio à Assembleia Nacional. O Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2008 teve uma execução global em termos de despesa, na ordem dos 96 por cento, e um aumento das receitas previstas, o que permitiu terminar o exercício económico com um superavit (excedente orçamental) de USD 6,4 mil milhões, indicou quarta-feira o ministro das Finanças, Severim de Morais.

"Teremos fechado o ano 2008 com superavit, em termos de compromisso, na ordem dos 8,8 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), e na óptica do caixa em cerca de 13,4 por cento do PIB. Do ponto de vista financeiro, o ano 2008 terminou com um resultado altamente positivo para o Estado", explicou o ministro no final da reunião do Conselho de Ministros.

Orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o Conselho de Ministros aprovou também o Regulamento do Sistema Contabilístico do Estado que tem por função registar e possibilitar o controlo da execução orçamental, financeira e patrimonial do Estado. O Conselho de Ministros aprovou também o Decreto sobre o Ordenador das Despesas, como um mecanismo de controlo que garante na prática a correcta aplicação dos recursos públicos por parte dos agentes que arrecadem receitas, efectuem despesas, produzam bens e serviços, executem obras ou serviços e guardem ou administrem bens pertencentes ao Estado.

O órgão colegial do governo aprovou o Decreto sobre o Sistema de Facilitação e Segurança da Aviação Civil de Angola, como um conjunto de órgãos, serviços e procedimentos susceptíveis de garantir o desenvolvimento da actividade do transporte aéreo, dentro dos padrões internacionais de segurança, em todo o território sob jurisdição do Estado angolano.

O Governo aprovou a minuta do contrato da IV fase do Projecto de Reabilitação e Expansão da Rede Eléctrica de Luanda, e autorizou, para o efeito, a EDEL - Empresa de Distribuição de Electricidade a celebrar contratos com a CMEC - China National Machinery & Export Corporation e com o Consórcio constituído pelas empresas Progest-Projectos Técnicos, Consultoria e Gestão, Lda e Engimais - Engenharia e Consultoria, Lda, para a empreitada e para a fiscalização, respectivamente.

O projecto prevê a electrificação das zonas da Boavista, Viana-Vila, Viana Caop, Morro Bento, Zango, Ramiros e Benfica, incluindo a construção e a instalação de subestações para estas zonas.

BUSINESS ADVISORY SERVICES

Business Performance Services People and Change Serviços de Auditoria Interna Recrutamento (RSF)



O contrato de empreitada prevê a obrigatoriedade de subcontratação de empresas nacionais, até 30% do valor do contrato.

O Governo aprovou o Convénio para a abertura de uma linha de crédito no valor de 200 milhões de euros, celebrado entre o Ministério das Finanças da República de Angola e o Instituto de Crédito Oficial do Reino de Espanha.

Autorizou igualmente a constituição da CEN CO - Central de Compras, que terá por objecto coordenar todo processo de aquisição de produtos a comercializar, quer no âmbito dos diversos programas do PRESILD, quer no âmbito dos programas de planeamento, aprovisionamento, abastecimento e fornecimento das várias entidades agrupadas. Segundo o ministro das Finanças, a finalidade é criar um programa, com base na experiência do Presild, de abastecimento regular às Forças Armadas Angolanas (FAA) e à Polícia, por via de um agrupamento de empresas públicas e privadas.

Em função disso, referiu Severim de Morais, parte das funções do Entreposto Aduaneiro de Angola passará para a Central de Compras, enquanto não forem montados os entrepostos logísticos

29 de Abril de 2009 Angop

ADVISORY OUTSOURCING

Accounting Advisory Services



B) Macroeconomia

Banco central angolano deixa moeda perder terreno face ao dólar

O Banco Nacional de Angola desvalorizou a moeda nacional, kwanza, em mais de 5 por cento, afirmou quinta feira uma fonte do banco citada pela agência noticiosa económica Bloomberg.

A taxa de câmbio foi desvalorizada para 79 kwanzas por cada dólar depois de uma taxa na abertura de 75 kwanzas por cada dólar, adiantou a fonte citada pela agência.

Em Março, o governo angolano reduziu as despesas inscritas em Orçamento de Estado para este ano em 11 mil milhões de dólares, na sequência da queda abrupta dos preços do barril de petróleo que, depois de um máximo de 147,27 dólares em Julho de 2008, transaccionava-se quinta feira em Nova lorque a 49,29 dólares.

Em Fevereiro passado, o Standard Bank antecipou que Angola poderia ser forçada a desvalorizar a sua moeda para pelo menos 85 kwanzas por cada dólar a fim de evitar ter de se socorrer das reservas na sequência da queda dos preços do petróleo

17 de Abril de 2009 MacauHub

AUDITORIA

Auditoria às Demonstrações Financeiras Attestation Services



C) Energia e Recursos Naturais

Produção do Campo Gimboa poderá iniciar-se este mês

A StatoilHydro ASA, o maior produtor de petróleo e de gás natural de Noruega, poderá iniciar a produção no campo Gimboa, em Angola, este mês, afirmou quarta-feira em Oslo Mari Dotterud, porta-voz da empresa.

"Esperamos que a produção tenha início na primeira metade de 2009", disse Dotterud, de acordo com a agência noticiosa Bloomberg, para acrescentar "esperamos mesmo que a produção tenha início ainda este mês".

A StatoilHydro tem uma participação de 20 por cento no campo Gimboa, operado pela estatal angolana Sonangol, que deverá ter uma produção inicial de 60 mil barris de petróleo por dia.

2 de Abril de 2009

MacauHub

Sonangol perfurou 29 poços de petróleo em 2008

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol) e suas associadas perfuraram, em 2008, 29 poços de petróleo, com uma taxa de sucesso de 80 por cento, indicou segunda feira em Luanda o chefe do Departamento de Exploração da petrolífera. Severino Cardoso, que falava num seminário sobre contratos petrolíferos, recordou que Angola possui uma capacidade de produção de dois milhões de barris por dia, mas produz apenas um milhão e 600 mil barris, devido às restrições da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP).

O engenheiro da Sonangol alertou, no entanto, para o facto de toda a produção angolana de petróleo ser proveniente da bacia do Congo, pelo que defendeu a adopção da experiência do Brasil, cuja produção provém de várias bacias.

De acordo com Severino Cardoso, citado pela agência noticiosa angolana Angop, a aposta da petrolífera nacional para os próximos anos deverá incidir na identificação de grandes reservas na bacia do Quanza em terra e no mar (águas ultraprofundas) e na uniformização dos dados sobre a distribuição dos poços.

14 de Abril de 2009 MacauHub

FISCALIDADE

Business Tax
Tax Compliance



Sonangol associa-se à Esso para explorar bacia do Quanza

A Sonangol associou-se à Esso, uma subsidiária da ExxonMobil Corp, para analisar a possibilidade de explorar petróleo na bacia do rio Quanza, afirmou terça feira em Luanda o chefe do Departamento de Exploração da petrolífera.

Depois de adiantar que estudos realizados indicaram a existência de 6 milhões de barris de petróleo naquela bacia, Severino Cardoso adiantou que a Sonangol poderá também explorar petróleo nas águas profundas da mesma bacia e está a ponderar investimentos em terra nas bacias dos rios Cassanje e Ocavango.

No passado, a Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola retirou 80 mil barris por dia da bacia do rio Quanza mas o início da guerra civil após a independência do país da antiga potência colonial Portugal forçou a estatal a parar com essa actividade.

15 de Abril de 2009

MacauHub

ADVISORY

Serviços de Advisory Financeiro Business Advisory Services Serviços de Advisory em Tecnologias de Informação Projectos Especiais em Advisory Advisory Outsourcing





D) Informação, Comunicação e Entretenimento

Instalação da rede de telecomunicações em Angola termina em Dezembro

A instalação da rede de telecomunicações em fibra óptica da operadora de telefonia fixa Angola Telecom ficará concluída em Dezembro próximo, dois anos depois do seu início, disse o presidente executivo da empresa.

João Avelino Manuel, que efectuou uma visita de dois dias à cidade do Huambo, disse que o programa corre a bom ritmo apesar de alguns constrangimentos relacionados com o processo de desminagem ao longo das vias.

O projecto da Angola Telecom, adiantou o presidente da empresa, além de permitir a interligação da rede de telecomunicações entre as diferentes regiões de Angola, vai possibilitar a existência de uma rede com major capacidade e velocidade de transmissão de informação, maior fiabilidade e uma qualidade de serviços à altura das exigências do mercado.

Os cabos de fibra óptica que estão a ser instalados no Huambo vão interligar as províncias da Huíla, Benguela, Bié e no município do Waco Kungo (Quanza Sul), um trabalho cuja conclusão está prevista para Julho e Agosto.

João Avelino Manuel garantiu que os municípios próximos do traçado da fibra óptica serão os beneficiários directos, enquanto os que se encontram mais distante da rede vão beneficiar do sistema de satélite de V-Sat.

20 de Abril de 2009 MacauHub

Angola Telecom vai investir 1200 milhões de dólares na rede fixa do país

A Angola Telecom vai investir 1,2 mil millhões de dólares na rede fixa sendo prioridade a interligação do país com fibra óptica, afirmou quarta-feira em Lisboa o presidente executivo da empresa.

Em declarações à agência noticiosa portuguesa Lusa à margem do Fórum Mundial das Telecomunicações, que decorre até sexta-feira em Lisboa, João Avelino Manuel precisou que o investimento será feito na interligação das 18 províncias angolonas com fibra óptica, nas Redes de Nova Geração (RNG) e também nas redes locais sem fio.

FINANCIAL ADVISORY SERVICES

Corporate Finance

Transacção Forense/Advisory em **Projectos**

Transacção/Advisory em Projectos

Corporate Recovery

Gestão de Risco Financeiro



Estamos a interligar todo o país, as 18 províncias, e a trabalhar numa frente nacional. A prioridade é a interligação de todo o país, de forma a escoarmos grandes quantidades de tráfego, não só da Angola Telecom, como operadora incumbente, mas também permitir que os outros operadores tenham disponibilidades de transmissão, como os móveis, o que hoje é muito difícil", disse.

23 de Abril de 2009 MacauHub

BUSINESS ADVISORY SERVICES

Business Performance Services People and Change Serviços de Auditoria Interna Recrutamento (RSF)



E) Consultoria para o Desenvolvimento

Governo investe três milhões de dólares em centro de produção

O Governo angolano vai investir 3 milhões de dólares na construção de um centro de conservação e armazenamento de produtos agropecuários, na Huíla, anunciou quinta feira no Lubango o viceministro das Finanças, Manuel da Cruz Neto.

De acordo com o vice-ministro, citado pela agência noticiosa angolana Angop, o projecto visa ajudar os agricultores a escoar a sua produção para os principais mercados de consumo, através do seu armazenamento em centros, de onde serão transportados para os locais de venda.

Adiantou que o Governo já investiu nove milhões de dólares na construção de três centros semelhantes nas localidades do Chinguar, província do Bié, Calenga, Huambo e na Gabela, Quanza Sul.

Para tal, informou que o Governo vai, numa primeira fase, trabalhar em cinco províncias -Huíla, Bié, Huambo, Kuanza Sul e Malanje -onde serão criadas as condições para o acompanhamento do processo.

3 de Abril de 2009

MacauHub

Governo anuncia mil milhões de dólares para agro-indústria

O primeiro-ministro angolano anunciou terça-feira em Luanda que o Governo tem disponíveis mais de mil milhões de dólares para a criação de pólos agro-industriais em Angola, no início da Confereência Nacional da Agricultura.

António Paulo Kassoma apontou como meta o envolvimento de mais de dois milhões de pessoas neste esforço nacional de desenvolver o sector agrícola e agro-pecuário, deixando de ter como base a subsistência para um modelo generalizado de obtenção de lucro.

A agricultura tem sido apontada pelo executivo de Luanda como um dos sectores prioritários no esforço nacional de diversificação da economia angolana, ainda muito dependente do petróleo e dos diamantes, tendo, entre 2006 e 2008, crescido, em contribuição para o PIB angolano, de 7,3 para 8,2 por cento, de acordo com dados do Banco Mundial.

Para este ano, anunciou, estima-se uma produção total de culturas alimentares de 18,8 milhões de toneladas, acrescidas de 67 mil toneladas de produção pecuária, " o que ainda é insuficiente para cobrir as necessidades alimentares do país".

ADVISORY OUTSOURCING

Accounting Advisory Services



A estimativa de produção de cereais para 2009 é de 1,8 milhões de toneladas, " mas são necessárias mais 700 mil toneladas para cobrir o défice de cereais em Angola", informou.

Ainda nas metas de crescimento do sector, o Governo aposta no aumento em quatro milhões de hectares de área de cultivo e na produção de mais de 15 milhões de toneladas de cereais, o que abre as portas à exportação de um bem que é hoje de produção insuficiente para as necessidades do país.

29 de Abril de 2009 MacauHub

AUDITORIA

Auditoria às Demonstrações Financeiras Attestation Services



F) Infra-estruturas, Estado e Saúde

Revitalização da Ilha traz mudança "completa e radical" do local, segundo governadora de Luanda

A revitalização da Ilha de Luanda, aprovada hoje pelo governo, significa uma "mudança completa e radical" da actual imagem desta parte da capital do país, disse a governadora provincial, Francisca do Espírito Santo.

- "Vamos ter uma Ilha de Luanda com problemas de saneamento resolvido, com melhorias no sistema de abastecimento de água e de energia eléctrica", num local que terá uma imagem bonita, respondendo aquilo que deve ser feito numa zona turística", asseverou a jornalistas depois do governo ter aprovado o Projecto Conceptual de Revitalização deste local.
- "Teremos, entre outros beneficios, a sua principal rua, a Murtala Mohamed com uma extensão de sete quilómetros, completamente remodelada enquanto a chamada "Floresta da Ilha", transformada em espaços de desporto e de lazer.

Francisca do Espírito Santo não revelou os custos financeiros a empregar na empreitada, cujas obras "deverão iniciar imediatamente e que (...) na sua totalidade durarão 24 meses".

Anunciou que o governo provincial fará, nos próximos dias, a apresentação pública do projecto, pois "é um processo que vai alterar substancialmente muitos dos padrões de vida e de vivência que existem na Ilha".

15 de Abril de 2009

Angop

Projecto Vias de Luanda chega a Ilha com revitalização da Avenida Mortala Mohamed

O Projecto de revitalização da Avenida Mortala Mohamed, na Ilha de Luanda, irá abranger os cerca de 7 km da via que passarão por diversas reformas como: duplicação da pista em toda a sua extensão e implantação de passeios mais largos.

Segundo uma nota de imprensa da Odebrecht, empreiteira da obra, enviada hoje à Angop, far-se-à igualmente a instalação de bancos e lancis, ciclovias, a criação de estacionamentos do lado direito da pista-sentido Ilha, permitindo assim que pedestres e motoristas apreciem a vista da praia.

Consta ainda do programa, a construção de quiosques e casas de banho, instalação de modernas paragens de autocarro e novo mobiliário urbano.

FISCALIDADE

Business Tax
Tax Compliance



O projecto, de acordo com a empreiteira, trará também benefícios na parte de infra-estrutura de águas residuais e pluviais, valas técnicas, que darão suporte à rede eléctrica e telefonia, instalação de novos e modernos postes de iluminação e central de utilidades (cubículos para geradores).

O trânsito também será beneficiado, através da instalação de semáforos, sinalizações vertical e horizontal e passadeiras de peões.

No tocante à preservação do meio ambiente, haverá o plantio de novas árvores e relva, além da implantação de um moderno sistema de colecta de resíduos, que ocupará menos espaço que os tradicionais contentores de lixo e armazenará maior quantidade, sem exalar odores e reduzir a proliferação de insectos.

19 de Abril

Angop

Embraer deverá vender aviões Super Tucano a Angola

O Ministério da Defesa de Angola está a negociar com a construtora aeronáutica brasileira Embraer a aquisição de seis aviões de reconhecimento e patrulha Super Tucano para reforçar a frota da Força Aérea, de acordo com o Novo Jornal.

O periódico cita fontes militares para afirmar que o negócio está praticamente fechado e custará cerca de 62 milhões de dólares, valor que poderá ser acrescido de mais alguns milhões para dotar os aparelhos de equipamento militar.

A ser concretizado o negócio, adianta o Novo Jornal, a Embraer reforça a sua presença em Angola, onde já colocou o seu modelo Embraer 128, de 30 lugares, que integra as frotas de pequenas companhias que operam no mercado doméstico.

23 de Abril de 2009 MacauHub

ADVISORY

Serviços de Advisory Financeiro
Business Advisory Services
Serviços de Advisory em
Tecnologias de Informação
Projectos Especiais em Advisory
Advisory Outsourcing



G) Mercados Industriais

Coca-Cola investe USD 70 milhões em cervejeira N'gola/Norte

A Coca-Cola Botling/Luanda investiu USD 70 milhões na construção de uma fábrica de cerveja designada "cerveja N'gola-Norte", na zona da Funda, em Cacuaco, província de Luanda, informou hoje, na capital do país, o presidente do Conselho Executivo (PCE) da instituição, Samuel Jerónimo

Em declarações à Angop, a propósito de novos investimentos para o ano 2009, o interlocutor disse tratar-se de valores subdivididos USD 60 milhões para a construção da infra-estrutura, cinco milhões em vasilhames (fase inicial), um milhão em geleiras para activar o mercado a nível da zona norte e três milhões noutro equipamento subsidiário.

A Coca-Cola Botling/Luanda e Sul de Angola têm como principal accionista a Sabmiller, segunda maior cervejeira do mundo e principal engarrafadora em África, tendo investido já este ano na construção de uma nova fábrica de refrigerante também na zona da Funda, em Cacuaco/Luanda, cujo arranque está previsto para o período Julho/Agosto.

Em 2008 construiu uma fábrica no município da Catumbela, província de Benquela, já em funcionamento.

8 de Abril de 2009

Angop

Setenta e cinco empresas licenciadas no pólo industrial da Catumbela

Setenta e cinco empresas estão licenciadas e autorizadas a montarem suas de fábricas no Pólo de Desenvolvimento Industrial da Catumbela (Pdic), município do Lobito, província de Benguela, disse hoje (quarta feira) o presidente do conselho de administração do pólo, Samuel Orlando do Amaral.

Em declarações à Angop, o responsável disse que as 75 empresas, das 400 que solicitaram parcelas de terra, têm requisitos necessários para darem a inicio a montagem das unidades fabris e desenvolver as suas actividades.

O gestor disse existir vários pedidos de instalações de empresas fabris e os dois mil e 107 hectares que corresponde a dimensão territorial do perímetro do pólo, são insuficientes para corresponder à demanda.

O responsável admitiu a hipótese do projecto da criação do pólo industrial de Benguela vir se a estender para alguns municípios do interior onde as condições o justifiquem.

Samuel Orlando do Amaral reconhece que a falta de condições básicas como a energia, água e ordenamento estrutural do perímetro que deveriam ser criadas pelo pólo está a condicionar o iniciou de montagem de algumas empresas que neste momento já têm contractos em dias.

FINANCIAL ADVISORY SERVICES

Corporate Finance

Transacção Forense/Advisory em Projectos

Transacção/Advisory em Projectos Corporate Recovery

Gestão de Risco Financeiro



Por outro lado, disse que, independentemente dos esforços que a direcção tem vindo a desenvolver no sentido de criar condições dignas para as empresas desenvolver suas actividades (água energia e preparação dos terrenos), existem empresários que, com meios próprios, já deram inicio os seus trabalhos, como a cerâmica Porto Belo, a representação da Volvo Sueco e do Centro de Distribuição Logística da rede Nosso Super.

22 de Abril de 2009 Angop

Governo investe mais de oito biliões de dólares no relançamento da indústria

O Governo Angolano prevê aplicar oito biliões, 690 milhões e 392 mil dólares norte-americanos na implementação do Programa Executivo do Sector da Indústria Transformadora no período 2009/2012, informou hoje, em Luanda, o vice-ministro da Indústria, Kiala Gabriel.

Ao falar na conferência nacional sobre o Relançamento da Indústria Transformadora, aberta hoje pela ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, o vice-ministro disse tratarse de um valor a ser dividido em vários subprogramas, como o de reconstituição do capital humano com um orçamento de USD 86 milhões 170 mil e de criação de infraestruturas de apoio ao desenvolvimento industrial com uma verba de 397 milhões 750 mil dólares.

De igual modo, avançou o governante, serão investidos quatro biliões, 112 milhões e 360 mil dólares para a implementação do subprograma de substituição de importações e fomento de exportações, 71 milhões 262 mil 200 no subprograma de reforço institucional e quatro biliões, 22 milhões e 850 mil nas indústrias estruturantes.

Relativamente aos fundos para a implementação do projecto, disse a origem dos Fundos do Programa Executivo 2009/2012 será interna e externas.

A nível interno os recursos terão como origem o Orçamento Geral do Estado (OGE), com USD 164 milhões 842 mil 200, crédito bancário com garantias do Estado na ordem de um bilião, 681 milhões e 730 mil dólares, perfazendo um total de um bilião, 846 milhões e 572 mil dólares.

As fontes externas, acrescentou, participarão com um total de seis biliões, 843 milhões e 820 mil dólares norte-americanos.

23 de Abril de 2009 Angop

BUSINESS ADVISORY SERVICES

Business Performance Services People and Change Serviços de Auditoria Interna Recrutamento (RSF)



H) Mercados de Consumo

Luanda contará com 25 lojas de proximidade este ano

Vinte e cinco novas lojas da rede de proximidade designada "Poupa Lá" vão ser abertas ao longo deste ano, em Luanda, no âmbito do Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e Distribuição de Bens Essenciais a População (Presild), disse hoje (sábado) à Angop o responsável dos serviços administrativos e financeiros do projecto, Pedro Videira.

Pedro Videira prestou essa informação após a abertura da segunda loja de proximidade inaugurada pela governadora da província de Luanda, Francisca do Espírito Santo, no bairro Benfica, município da Samba.

Disse ainda que, o estabelecimento, com uma área de 250 metros quadrados de exposição e venda, possui câmaras de conservação de frescos, ao invês de talho e peixaria, e tem a 400 itens de produtos a venda.

4 de Abril de 2009

Angop

ADVISORY OUTSOURCING

Accounting Advisory Services



I) Serviços Imobiliários

Governo aprova construção de mais de quatro mil casas

O Governo aprovou hoje, quarta-feira, o contrato de empreitada celebrado entre o Instituto Nacional de Habitação e a empresa espanhola Aretech Urbanismo Sostenible para a construção de quatro mil e 400 habitações sociais nas províncias de Luanda, Cunene e Zaire.

O prazo para a execução da obra é de 24 meses e destina-se às famílias de média e baixa renda. A prioridade recai à população sinistrada pelas cheias, os desalojados, os jovens e os antigos combatentes.

Segundo o ministro do Urbanismo e Habitação, José Ferreira, em declarações à imprensa no final da reunião do Conselho de Ministros, do total de habitações do tipo T2 e T3, duas mil serão construídas no município de Viana (província de Luanda), e o restante nas províncias do Zaire e Cunene.

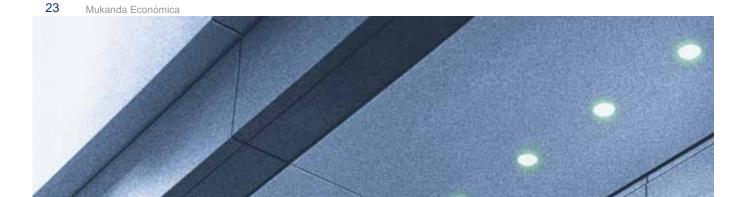
22 de Abril de 2009

Angop

AUDITORIA

Auditoria às Demonstrações Financeiras

Attestation Services



J) Serviços Financeiros

Banco americano disponibiliza USD 120 milhões para Angola

Pelo menos 120 milhões serão disponibilizados pelo Banco de Exportação e Importação Norte-americano (Ex-Im Bank) a quatro bancos angolanos Africano de Investimentos (BAI), de Fomento Angola (BFA), Poupança e Crédito (BPC) e o Espírito Santo Angola (Besa) para importação de produtos a partir dos Estados Unidos da América.

De acordo com uma nota de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos da América em Luanda a que a Angop teve acesso, o conselho de administração do Ex4m Bank aprovou esta facilidade de crédito com o objectivo de permitir às quatro instituições bancárias providenciarem aos seus clientes um processo de revisão expedito e com um prazo de aprovação célere.

8 de Abril de 2009

Angop

União Europeia reforça apoio financeiro a Angola

A União Europeia (UE) disponibilizou 37 milhões de Euros (cerca de USD 47 milhões) para ajudar Angola a implementar programas de desenvolvimento socio-económico, sobretudo projectos de apoio à desminagem 20 milhões de euros e a água, higiene e saneamento 17 milhões de euros.

Em declarações à imprensa, no final da assinatura de duas convenções de financiamento a projecto de apoio, o chefe de delegação da União Europeia, João Gabriel Matos Ferreira, disse tratar-se de um valor incluso num total de 214 milhões de Euros destinados a aplicações em vários sectores em Angola.

O financiamento prevê a implementação dos projectos num período de quatro anos, a começar do primeiro trimestre de 2010, data prevista para conclusão dos seus processos preparatórios.

24 de Abril de 2009

Angop

FISCALIDADE

Business Tax
Tax Compliance

3. Dados Estatísticos Relevantes

Balanças Comerciais

Balança Comercial Portugal Angola									
TOTAIS 2007 2008 Fevereiro 08 Fevereiro 09 ΔFev. 09/Fev. 08									
Exportações	1.680.181	2.270.557	303.429	368.169	21,3%				
Importações 369.378 408.379 112.562 41.786 -62,9%									

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

Balança Comercial Brasil Angola								
TOTAIS 2007 2008 Março 08 Março 09 ∆Mar.09/Mar.08								
Exportações	1.218.236	1.974.575	320.455	422.758	31,9%			
Importações	946.354	2.240.263	188.423	76.397	-59,5%			

Unidade: Milhares de USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Balança Comercial África do Sul Angola									
TOTAIS 2007 2008 Fevereiro 08 Fevereiro 09 ΔFev. 09/Fev. 08									
Exportações	5.424.980	7.338.415	991.401	1.185.241	19,6%				
Importações	11.582.486	22.348.879	3.653.073	2.043.536	-44,1%				

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

	Balança Comercial China Angola							
TOTAIS 2006 2007 Abril 07 Abril 08 ∆Abril 08/Abril 07								
Exportações	894.186	1.231.311	312.365	742.538	137,7%			

Unidade: Milhares de Dólares

Fonte: Factiva

4. Legislação Publicada Relevante

Resolução nº 19/09 de 11 de Março – Autoriza o Ministério da Energia e o Ministério da Indústria a celebrarem com a Hydro Aluminium, S.A., o Memorando de Entendimento para o estabelecimento de Indústrias Electro-Intensivas em Angola.

Resolução nº 20/09 de 11 de Março – Aprova o Programa Nacional de Urbanismo e Habitação para o período 2009-2012.

Decreto executivo nº 18/09 de 11 de Março – Dá nova redacção aos artigos 2º e 3º do Decreto executivo nº 11/09, de 9 de Fevereiro, que fixa a quota de importação de cimento em 8 000 000 de toneladas e autoriza várias empresas para a sua importação em 2009.

Decreto nº 21/09 de 13 de Março – Aprova o Programa Executivo do Sector da Indústria para o período 2009 -2012

Decreto executivo nº11/09 de 9 de Fevereiro – Fixa em 8 000 000 de toneladas e autoriza várias empresas para a sua importação em 2009

Aviso nº 1/09 de 13 de Março – Regula a classificação das câmaras de compensação e dos subsistemas de pagamento e de liquidação do Sistema de Pagamentos de Angola (SPA).

Resolução nº 21/09 de 26 de Março – Concede autorização ao Governo para legislar em matéria de incidência fiscal sobre a contribuição na formação de quadros angolanos no sector petrolífero, nos termos dos artigos 4º e 57º ambos da Lei nº 13/04, de 24 de Dezembro – Lei Sobre a Tributação das Actividades Petrolíferas.

Despacho nº9/09 de 31 de Março – Cria a Comissão Nacional para a Implementação do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação, que se deve reger por regulamento próprio.



5. Feiras e outros eventos a realizar em Angola e no Estrangeiro

A) Financial Risk Management

Modeling the Incremental Risk Charge - Londres, 11 de Maio

Este seminário de 1dia focalizar-se-á em modelar e calcular o incremento na comissão de risco e assim fornecer aos delegados as ferramentas para construir estruturas coerentes de risco que integram mercado e risco de crédito.

Implementing an effective ORM framework in a Basel II context

Kuala Lumpur 11 e 12 de Maio de 2009

Este Workshop extremamente informativo de 2 dias, fornecerá uma visão abrangente para o risco operacional nos mercados actuais. O mesmo também irá considerar a importância da gestão do risco operacional num ambiente de Baselieia II.

B) Corporate Finance

Institute for International Research -CFO 2009 -Chief Financial Officer Summit 2009 -Luanda, 13 de Maio de 2009

O IRR volta a organizar para CFO's, o ponto de encontro e de reflexão dos profissionais financeiros. Este ano conta com a presença da ENDIAMA, ENSA, FDO-ABB e MCEL (Moçambique) entre outros! Saiba como está a decorrer a adaptação da ENDIAMA à abertura da Bolsa de Valores e Derivados, conheça a experiência da FDO-ABB quanto à gestão da performance e avaliação do desempenho financeiro, optimize os processos financeiros da sua empresa, domine as possibilidades de financiamento a nível de corporate, determine a melhor forma de sustentar as decisões de gestão na avaliação, controlo, reestruturação de negócios, empresas ou mercados e saiba que oportunidades apresentam os processos de internacionalização. Reserve já o seu lugar nos encontro dos líderes em *Corporate Finance*!

Para mais informações por favor contacte:

Ana Seabra

aseabra@kpmg.com

EUROMONEY – CORPORATE FINANCING EM MERCADOS INTERNACIONAIS DE CAPITAIS – PRAGA – 11-14 MAIO 2009.

Executivos, gestores e profissionais em todas as funções corporativas e em organizações de prestação de serviços financeiros e não financeiros (a todos os níveis) precisam de ter um conhecimento actualizado das alternativas financeiras disponíveis nos mercados internacionais de capitais. Minimizar o custo de capital é uma preocupação de todos aqueles que têm interesse no desempenho corporativo. Este programa foi desenhado de forma a permitir que os seus participantes se tornem proficientes na sua compreensão de opções de financiamento disponíveis para o financiamento das suas necessidades de capital. Abrange uma ampla gama de tópicos que foram desenhados de forma a assegurar que os executivos e os gestores estão munidos das competências necessárias para identificar as estratégias de financiamento apropriadas dentro da gama de opções disponíveis.

Para mais informações por favor contacte:

Ana Seabra aseabra@kpmg.com

C) Informação, Comunicação e Entretenimento

Fibre for open Access – 10 e 11 de Junho Nairobi, Hotel Laico Regency

É uma conferencia de dois dias na qual será abordada a optimização da nova capacidade do cabo de fibra óptica da África de Leste. Serão ainda abordados temas relacionados com a governança e tecnologias.

Para mais informações por favor contacte:

Ricardo Dias

rmdias@kpmg.com

Support Services

6. Serviços KPMG

A prática da KPMG está estruturada nas áreas de serviços de Auditoria (Audit), Fiscalidade (Tax) e Consultoria (Advisory).

Mas mais importante do que a nossa organização interna é a nossa capacidade de configurarmos uma abordagem global, com os melhores especialistas, para dar resposta aos problemas das organizações com quem trabalhamos.

Na KPMG temos as competências, as pessoas e a motivação para o ajudar na resposta aos seus desafios presentes e futuros.

	DAS & Tourism	ENR	IGH	ICE	FS	IM & CM	RE	RD	
AUDIT		Financial Statement Audit & Attestation Services							
TAX		Business Tax & Tax Compliance							
Financial ADVISORY Services		Corporate Finance, Forensic, Transaction/Project Advisory & Financial Risk Management							
Business ADVISORY Services		Business Performance Services, Internal Audit Services & Recruitement & Training							
IT ADVISORY		IT Advisory, Systems & ERP Implementation & IRM in Internal & External Audit							
Special Projects in ADVISORY	Development Projects & Large Projects					_			
ADVISORY Outsourcing		Accounting Advisory Services & Payroll Advisory Services							

Markets



7. Serviço em Destaque

Business Performance Services

·Estudos de Mercado:

O Utensílio de suporte à tomada de decisão que permite agregar e sistematizar a informação do mercado tais como: oportunidades, ameaças, intervenientes, factores envolventes, entre outros a que se pretenda dar resposta.

·Processos:

Este produto tem como finalidade estudar e renovar as estruturas da organização com o objectivo de aperfeiçoar o desempenho do negócio, estruturando e racionalizando novos processos, recursos e modelos de estrutura para as respectivas unidades de negócio da organização.

Estratégia

A Estratégia é um conjunto de áreas de conhecimento que, quando corretamente aplicadas, terminam na possibilidade de que os resultados esperados sejam finalmente alcançados.

A formulação e implementação de estratégias empresariais são um processo de gestão visando a tomada de decisão a médio e longo prazos envolvendo decisões relativas à definição de negócios (produtos, serviços, clientes alvo, posicionamento, etc.), objectivos de desenvolvimento e, muito em especial, a factores chave de sucesso.

A estas decisões, pelo seu carácter duradouro e pelo que representam no relacionamento futuro da empresa com o seu meio envolvente, atribui-se o carácter de decisões estratégicas. Precedem e condicionam as decisões operacionais, visando estas obter da exploração corrente, do dia a dia, o maior lucro possível através da satisfação dos clientes.



·Inventariação do Mobilizado Corpóreo e Existências

A KPMG Angola presta serviços de Inventariação de Imobilizações Corpóreas e Inventariação de Existências. Estes serviços constituem um elemento inovador e impulsionador para a organização do inventário, sendo necessário para a correcta determinação da situação patrimonial da empresa.

·Tabeau de Board

O Tableau de Bord é uma ferramenta utilizada para medir e comparar o desempenho das organizações públicas e privadas.

Caracteriza-se por ser uma abordagem de tipo top-down, promovendo a gestão profissional, sendo que coloca a ênfase nos resultados (doing the right thing), estabelecendo para o efeito níveis claros de desempenho e de medida.

Esta ferramenta privilegia um feed-back permanente e contínuo de todo o sistema organizacional, ao invés da formulação única dos objectivos.

Através da informação fornecida com a utilização do Tableau de Bord, os gestores de topo realizavam um melhor controlo das actividades e ao mesmo tempo possibilitava lhes a comparação com os objectivos fixados pela organização.

Em suma, o Tableau de Bord é, essencialmente, um instrumento de informação rápida, de comparação da realidade com as previsões, permitindo o apuramento de desvios, a elaboração de diagnósticos e a tomada de decisões a curto/médio prazo.

Para mais informações por favor contacte:

Bruno Glória

bgloria@kpmg.com

kpmg.com

CONTACTOS:

Fernando Anjos

fanjos@kpmg.com Tel.:(244) 222310825 Telemóvel: (244) 917651245 Fax: (244) 222 310 540

Edifício Presidente Largo 4 de Fevereiro, nº 3, 1º Andar Caixa Postal 2021 Luanda – Angola

As informações contidas no ponto 2 (Notícias) foram extraídas de algumas fontes (Angop, Jornal de Angola, MacauHub). As opiniões nela contidas não são da responsabilidade da KPMG. Recomendamos que, para mais detalhes, sejam consultados os seguintes sites: www.nacauhub.com.mo; www.portugalnews.pt; <a href="https://www.nacau

© 2009 KPMG Auditores e Consultores, S.A., a firma angolana membro da KPMG Internacional, uma cooperativa suiça. Todos os direitos reservados. Produzido em Angola. Este documento é distribuido gratuitamente pelos interessados. Revenda Proibida.

A KPMG e o logótipo da KPMG são marcas registadas da KPMG Internacional.